

Tamar monitora tartarugas no Espírito Santo

Categories : [Salada Verde](#)

Pesquisadores do Brasil, Reino Unido e equipes do Projeto Tamar procuram respostas mais detalhadas sobre o comportamento da tartaruga-de-couro ou gigante (*Dermochelys coriacea*), e para isso resolveram monitorar quatro indivíduos da espécie, através da instalação de transmissores de sinais por satélites nos animais, que habitam em praias e áreas de conservação do Espírito Santo.

Com a telemetria por satélite, os estudiosos pretendem obter informações como: a rota percorrida, lugares onde as tartarugas costumam ficar mais tempo, profundidades, tempo de mergulhos, temperatura da água, área de alimentação, entre outros dados.

“As informações também contribuem para a determinação de áreas prioritárias para a criação ou ampliação de unidades de conservação, um dos objetivos do Projeto GEF-Mar, assim como nos permitirá direcionar os esforços de conservação, afirma o coordenador do Centro Tamar/ICMBio, Joca Thomé.

“Das cinco espécies de tartarugas marinhas que ocorrem no Brasil, a tartaruga-de-couro é a mais ameaçada, seja pelo pequeno número de indivíduos por ano, seja pela distribuição restrita ao ES, população geneticamente distinta de todas as demais do oceano Atlântico. A compreensão do uso do ambiente marinho pelas tartarugas é apontada como linha de pesquisa prioritária no Plano de Ação Nacional para Conservação (PAN) das Tartarugas Marinhas”, destaca Cecília Baptistotte, analista ambiental e médica veterinária do Centro Tamar/ICMBio.

A tartaruga-de-couro ou gigante (*Dermochelys coriacea*) chama a atenção pelo seu tamanho e peso. Considerada a maior de todas as tartarugas marinhas, com tamanho médio em torno de 2 m de comprimento e 700 kg de peso, seu casco tem aparência e textura semelhantes ao couro, em vez da dura carapaça óssea das demais tartarugas. A *Dermochelys coriacea* consta na lista vermelha da IUCN como vulnerável. A única área regular de desova conhecida no Brasil situa-se no litoral norte do Espírito Santo.

**Com informações da Assessoria de Comunicação do ICMBio.*

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/blogs/especies-em-risco/28813-os-gigantescos-perigos-para-a-tartaruga-de-couro/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/24697-a-grande-jornada-das-tartarugas/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/24079-ovos-de-tartaruga-de-couro-prontos-para-eclodir/>